

Manuela Ferreira Leite (MFL)

Uma concretizadora

Manuela Ferreira Leite parece ser um forte ISTJ (Introverso médio, Sensitivo elevado, racional elevado (Thinking) e estruturado médio (Judge)). É alguém que tem:

» Capacidade para testar e tornar concretas ideias teóricas; uma grande atenção ao detalhe; capacidade para trabalhar, nomeadamente números de forma lógica, detalhada e criativa; capacidade para resolver problemas concretos de forma imediata, rigorosa, completa e sistemática; capacidade de manter a calma, mesmo nas maiores "crises";

Em situações extremas, perfil de concretizador pode ter:

» Tendência para se perder nos detalhes; para se perder em burocracias; para perder a perspectiva de longo prazo; para ser céptico e mesmo obstrutivo em relação a novas ideias; para lidar mal com incerteza e com a mudança. Com MFL o PSD terá uma presidente concentrada, contida e que pensa bem antes de falar (I). Será pragmática, metódica e orientada para resolver os problemas reais (S), analisando detalhadamente todos os dados e tomando rapidamente decisões firmes com numa base totalmente lógica e racional. (T) Tenderá a criar à sua volta um ambiente estruturado e planeado (J), tendo alguma dificuldade em lidar com situações inesperadas.



Pedro Passos Coelho (PPC)

Um estratega

Este perfil revela tendência para se colocar ao nível da "big picture" e para se concentrar no futuro/solução, em vez da realidade/problema. Como líderes, fixam objectivos claros, organizam com eficácia os meios e fornecem directrizes. Um estratega é alguém que tem:

» Capacidade para planear e organizar a concretização de ideias e conceitos; para visionar objectivos ambiciosos, de longo prazo e que vão para além do expectável; para compreender as linhas gerais dos problemas e para fazer conexões entre conceitos; de planeamento, sistematização e organização; flexibilidade para equilibrar a lógica com a intuição; e capacidade de decisão.

Em situações extremas, o Estratega pode ter:

» Tendência para subestimar "a realidade" e os detalhes, tornando-se teórico e superficial; para tomar decisões com demasiada facilidade, não avaliando alternativas, sem suficientes factos e dados ou fora da realidade; dificuldades em funções de minúcia, repetitivas e rotineiras; duro e insensível no tratamento dos outros.

Com PPC, o PSD terá um presidente afável, activo, com múltiplos campos de interesse (E), virado para as grandes questões da sociedade e sempre com grandes projectos (N), que toma decisões rápidas fundamentadas em decisões lógicas e racionais (T) e que programará muito bem as suas intervenções, definindo claramente as prioridades (J).

Pedro Santana Lopes (PSL)

Um explorador

PSL dá indicações de ser um forte ENFP (Extroverso elevado, intuitivo elevado, emocional baixo (Feeling) e espontâneo elevado (Perceptivo)). Alguém com este perfil, habitualmente tem:

» Capacidade de originar novas e originais ideias e conceitos, para perceber o essencial dos problemas e para fazer conexões, lidar com ambientes difusos e de incerteza. Inspirar equipas para objectivos ambiciosos, e muita energia e entusiasmo em tudo o que faz. Em situações extremas, pode ter:

» Dispersão de interesses e saltar do projecto em projecto; afastar-se da realidade, subir à "estratosfera"; falta de atenção ao detalhe e superficialidade no tratamento de problemas; impulsividade na decisão, não avaliar devidamente as alternativas; dificuldade em lidar com tarefas burocráticas, repetitivas ou situações rotineiras.

De PSL, pode-se esperar uma presidência expansiva, orientada para fora, activa, inovadora e variada (E). Muito mais virada para "grandes ideias" do que para resolver os problemas do dia-a-dia (N), sempre próxima das pessoas, (F) flexível e espontânea (P). O que não se pode contar é com profundidade na análise dos problemas, ponderação na decisão e disciplina na sua implementação.



* A análise resulta da leitura que o especialista em recursos humanos José Bancalero fez, a pedido do "Semanário Económico", a partir do Myers Briggs Type Indicator, o qual parte da ideia que todos nascemos com preferências naturais (por exemplo, Extroversão ou Introversão), que vamos desenvolvendo ao longo da vida e que vão definindo o nosso "tipo psicológico". As preferências (ditas opostas) são dispostas em quatro escalas, criando 16 tipos de personalidade: Introversão (I) vs Extroversão (E), Sensitivo (S) vs Intuitivos (N), Emocional (F) vs Racional (T), Julgador (J) vs Perceptivo (P).